

BOLETIM DE AVISOS Nº 186

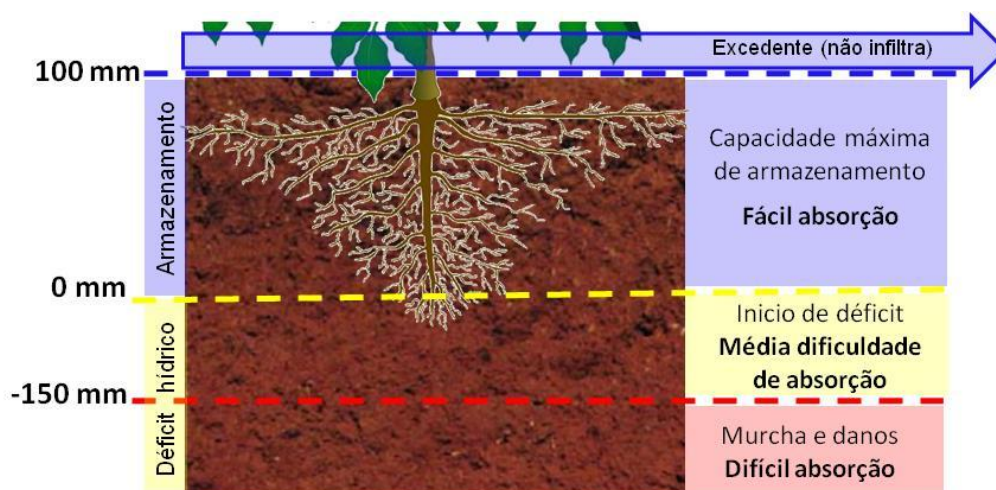
FEVEREIRO/2014

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
		74/13¹	2014	74/13¹	2014	ETP	ARM	EXC	DEF
	Varginha	22,7	24,0	186,7	12,8	107,5	0,0	0,0	73,7
	Carmo Minas	-	22,2	-	28,6	86,9	0,0	0,0	55,7
	Boa Esperança	-	25,1	-	38,0	127,7	0,0	0,0	154,2
	Muzambinho	-	22,4	-	76,6	90,7	44,5	0,0	0,0
	Média	-	23,4	-	39,0	103,2	11,1	0,0	70,9

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2013 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

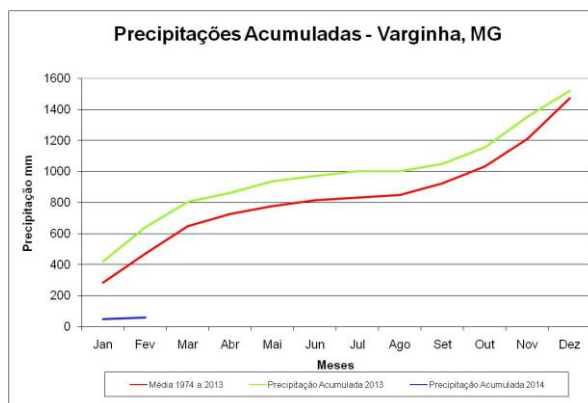
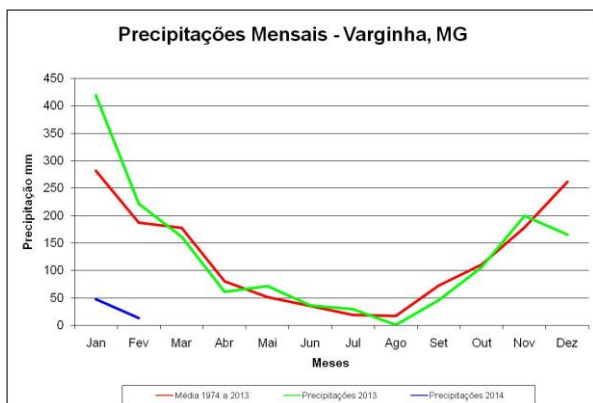
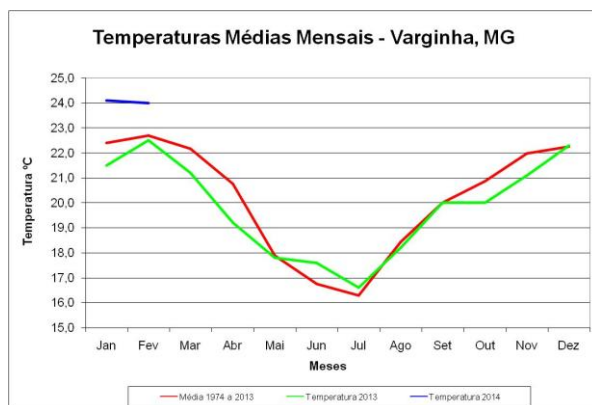
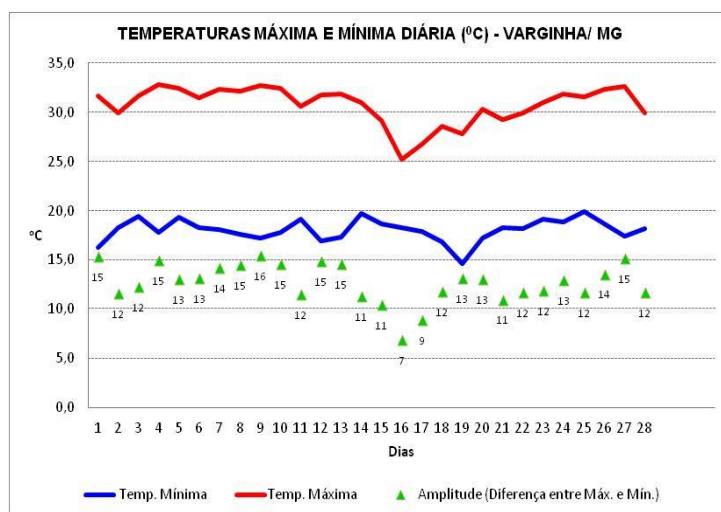
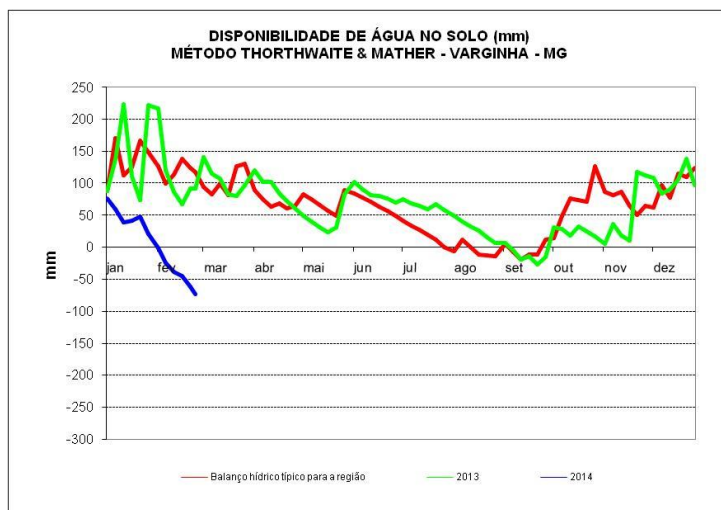
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



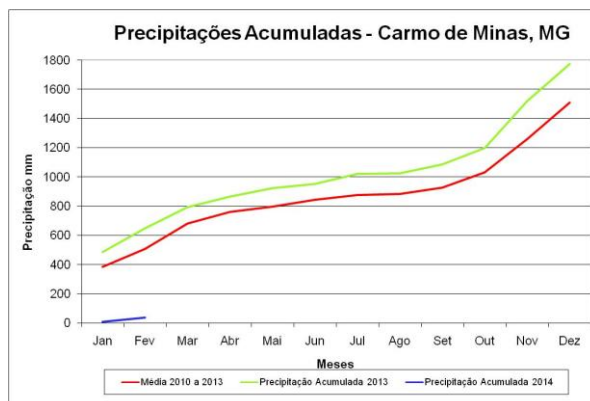
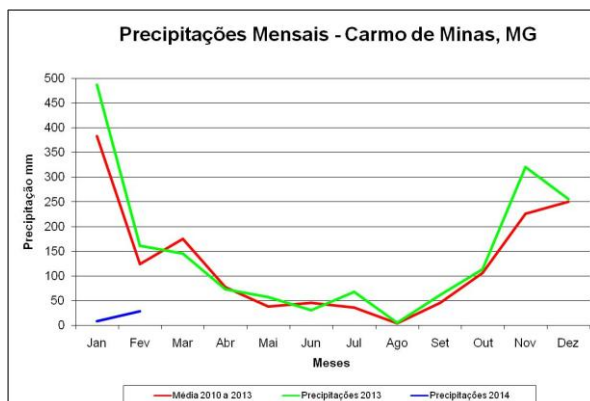
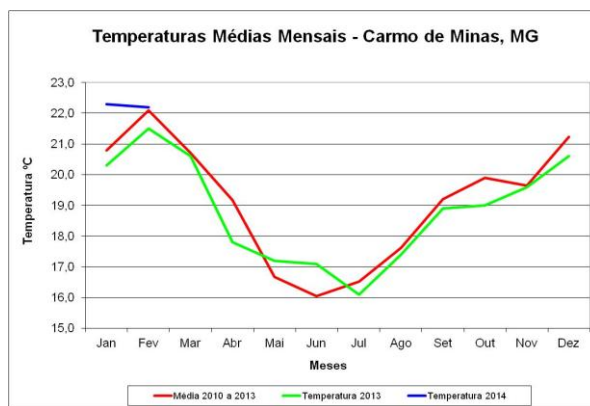
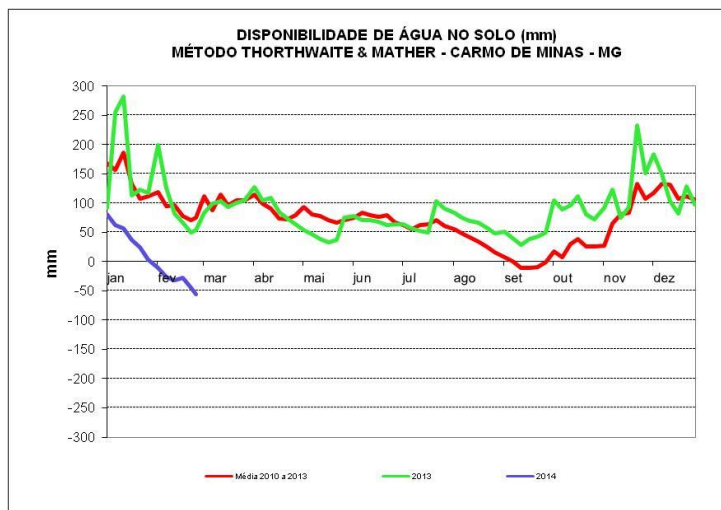
Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		Nº Nós / Ramo Esqueletado	
	99 a 13	2014	99 a 13	2014	Data da Poda	2014
Varginha	5,9	6,2	96,6	95,0	03/09/2013	7,4
Carmo Minas	-	6,4	-	90,6	23/08/2013	7,5
Boa Esperança	-	6,4	-	99,2	08/09/2013	8,1
Muzambinho	-	6,4	-	93,7	09/10/2013	7,2
Média	-	6,3	-	94,6	-	7,5

(início em setembro de 2013)

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

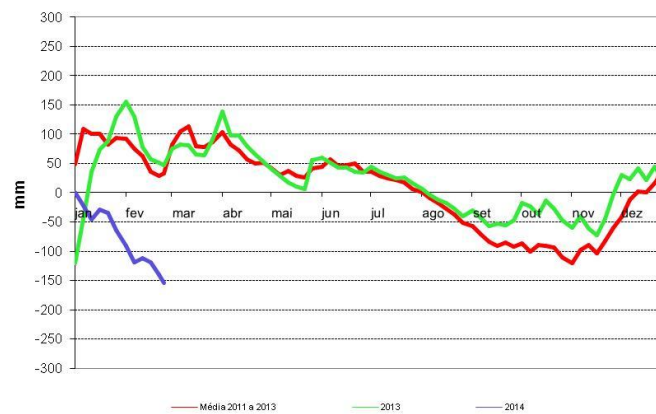


CARMO DE MINAS

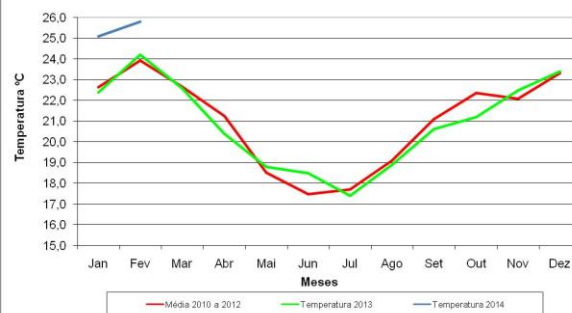


BOA ESPERANÇA

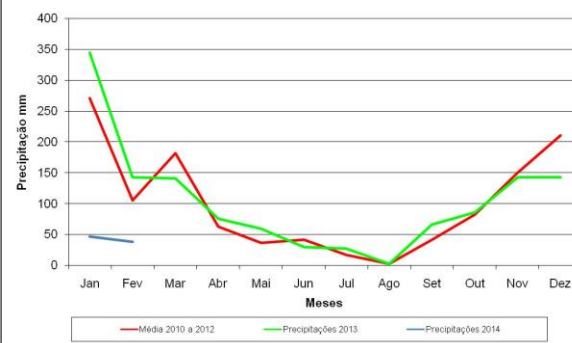
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - BOA ESPERANÇA - MG



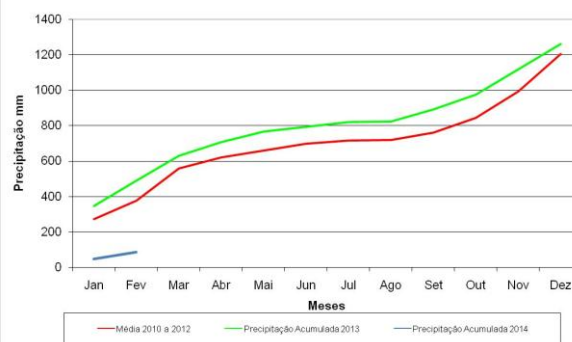
Temperaturas Médias Mensais - Boa Esperança, MG



Precipitações Mensais - Boa Esperança, MG

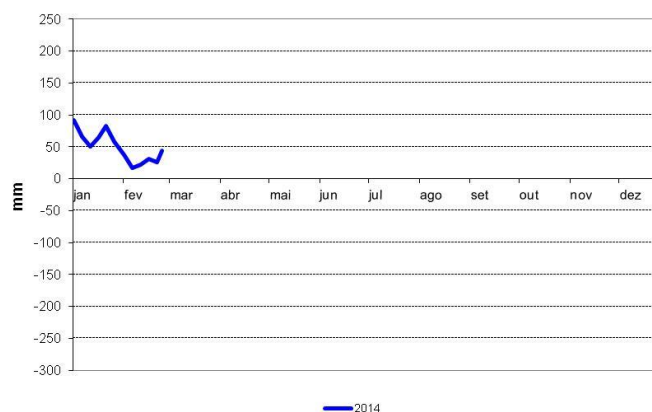


Precipitações Acumuladas - Boa Esperança, MG

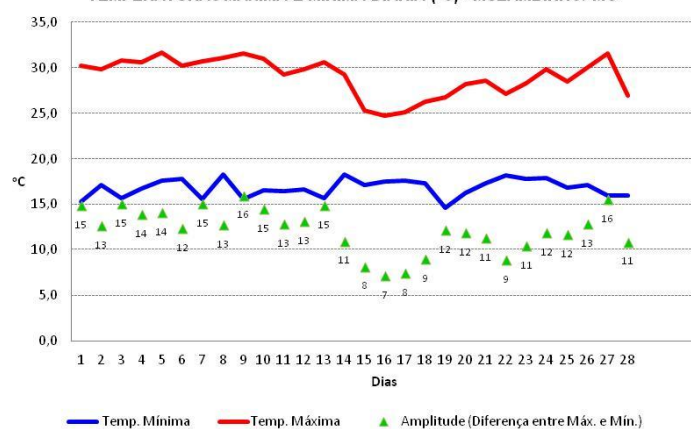


MUZAMBINHO

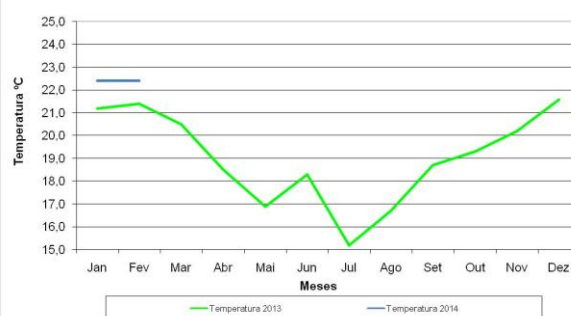
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - MUZAMBINHO - MG



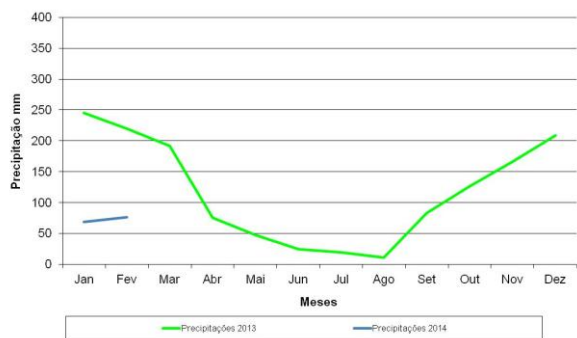
TEMPERATURAS MÁXIMA E MÍNIMA DIÁRIA (°C) - MUZAMBINHO/ MG



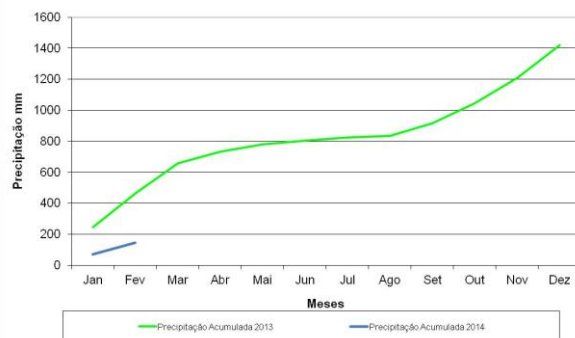
Temperaturas Médias Mensais - Muzambinho, MG



Precipitações Mensais - Muzambinho, MG



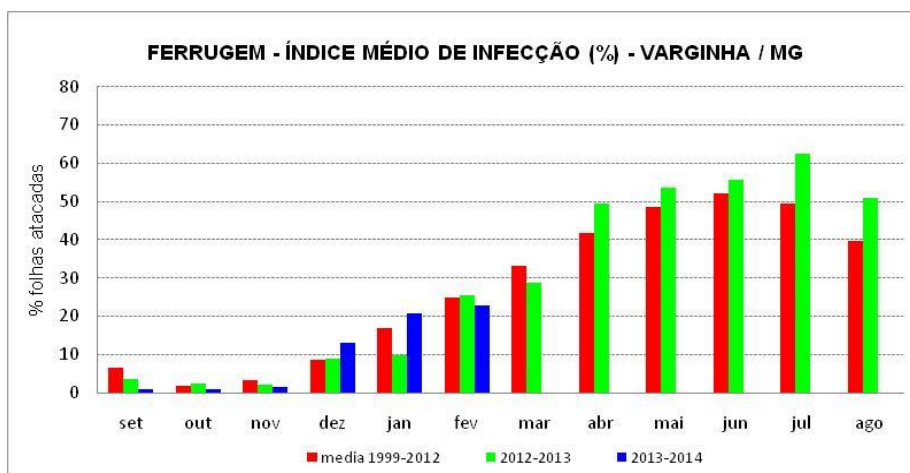
Precipitações Acumuladas - Muzambinho, MG



2 - DOENÇAS E PRAGAS

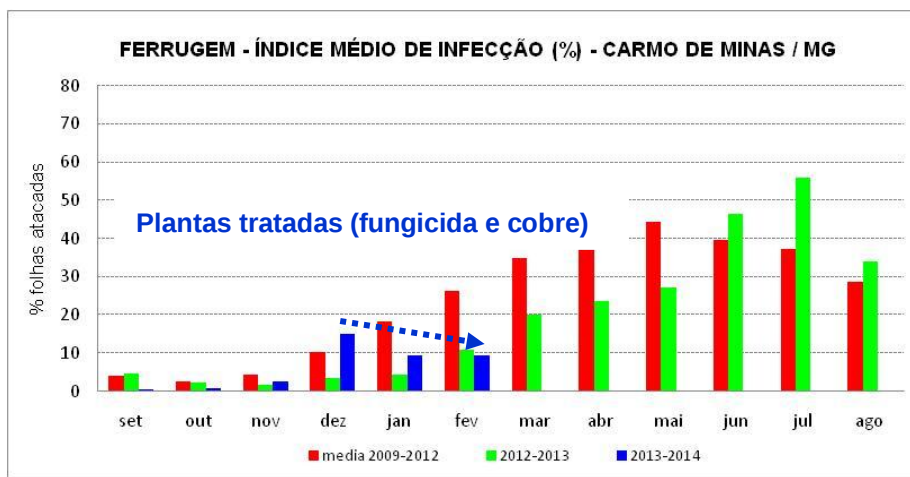
VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	25,0	3,0	1,0	0,0	4,0	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	26,0	2,0	1,5	0,0	0,0	0,0
Largo c/ Carga Alta	17,5	1,5	1,5	0,0	1,0	0,0
Largo c/ Carga Baixa	23,0	3,0	2,5	0,0	2,5	0,0
MÉDIA	22,9	2,4	1,6	0,0	1,9	0,0
Esqueletado	38,0	12,0	4,0	0,0	---	0,0



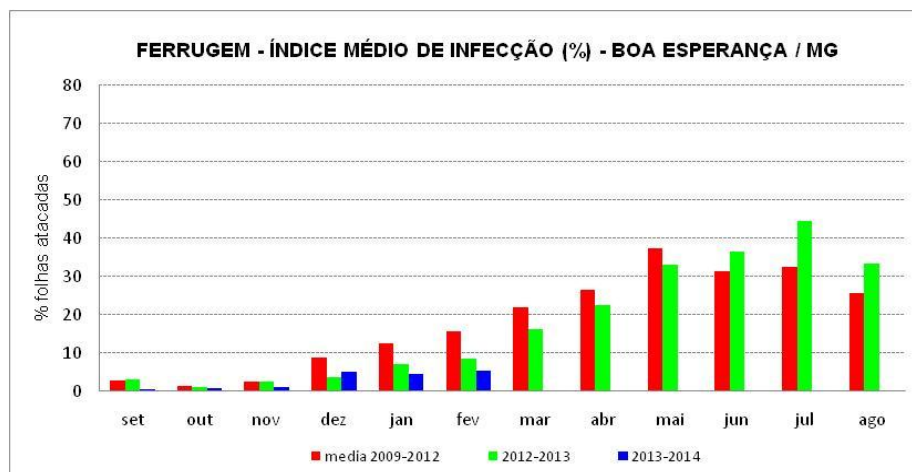
CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Os campos de amostragem receberam pulverização de fungicida sistêmico associado a cobre em janeiro (deriva de aplicação com canhão)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	11,0	3,0	1,5	0,0	1,5	0,0
Carga Baixa	7,5	3,5	2,0	0,0	1,0	0,0
Média	9,3	3,0	1,8	0,3	1,3	0,0
Esqueletado	9,0	0,0	2,0	0,0	---	0,0



BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	4,0	3,5	3,0	0,0	1,5	0,0
Carga Baixa	7,0	3,5	1,5	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	5,5	3,5	2,3	0,0	1,0	0,0
Esqueletado	6,0	3,0	2,0	0,0	---	0,0

**MUZAMBINHO**

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	8,0	5,0	3,0	8,0	0,0	0,0
Carga Baixa	4,0	2,0	0,0	4,0	0,0	0,0
MÉDIA	6,0	3,5	1,5	6,0	0,0	0,0
Esqueletado	1,0	0,0	0,0	5,0	---	0,0

3 - ALERTA GERAL

- As chuvas de fevereiro ficaram muito abaixo da média histórica, com média de 39 mm para as quatro regiões, no período em que se esperavam índices superiores a 180 mm. Esta situação foi muito semelhante ao que aconteceu em janeiro, agravando-se o rebaixamento do armazenamento de água e acentuando o déficit hídrico, com situação crítica para as regiões de Boa Esperança, Varginha e Carmo de Minas. As temperaturas em fevereiro ficaram 1,5 °C acima da média histórica para as regiões. A irrigação deve ser realizada com reposição da perda diária de água a fim de se manter um armazenamento de 100 mm neste período.

- Estes três meses iniciados em 2014 mantiveram temperaturas elevadas associadas a poucas chuvas, o que manteve a ferrugem com baixos índices de ataque. Apesar disto é importante o monitoramento das lavouras visto que as esporulações estão pequenas e ativas, e a curva de sua evolução tende a uma condição de evolução mais tardia. Atenção as lavouras esqueletadas com registro de tendência de maior incidência da doença.

- O controle de broca ainda é recomendado, sendo necessário monitoramento e aplicação de inseticida quando constatado índice médio acima de 3%. Cuidado com o intervalo requerido entre a aplicação do inseticida e a colheita.

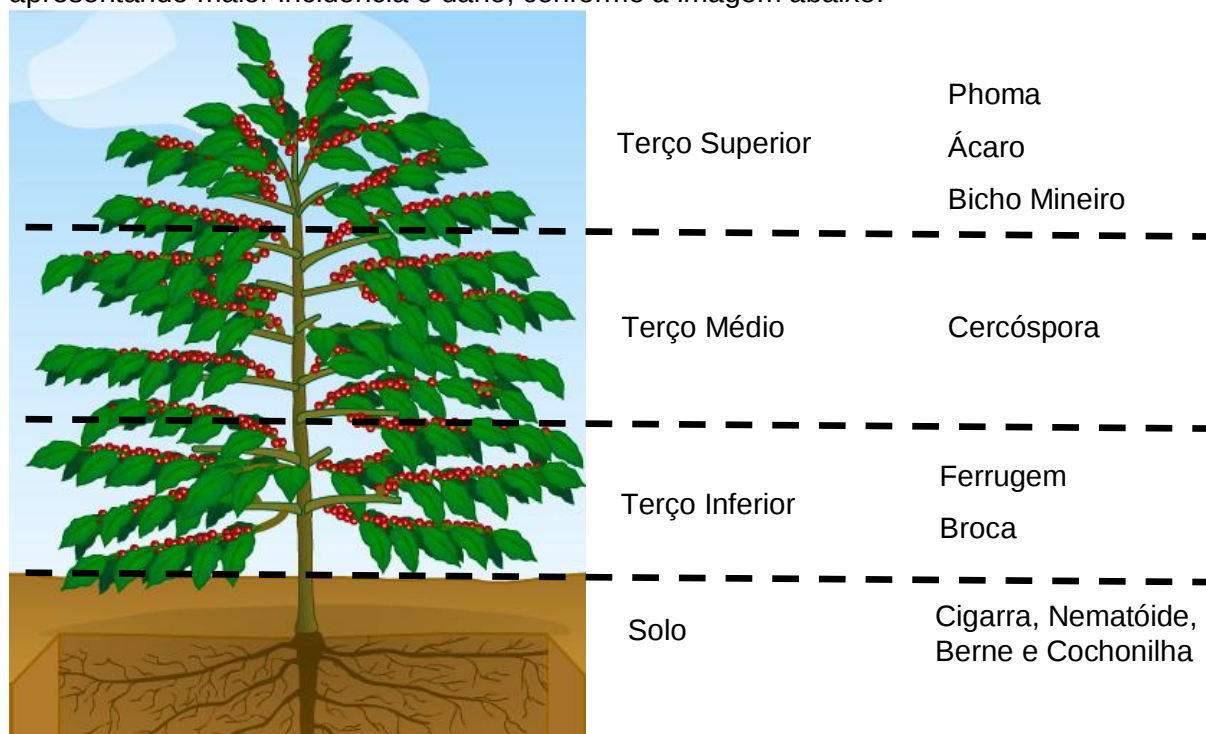
- Apesar de não registrado nas áreas monitoradas, constatou-se ataques severos de ácaro vermelho e bicho mineiro em todas as regiões do Sul de Minas, principalmente em lavouras em formação. Nas áreas atacadas deve-se efetuar o controle com aplicação de acaricida/inseticida.



Imagens de folhas atacadas pelo ácaro vermelho

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto
par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da
terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos,
aleatórios, dentro de cada
lavoura



Alternar os lados de coleta
entre um ponto e outro

Varginha, 07 de março de 2014.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG